



**GOVERNODOESTADODERONDÔNIA**  
**SECRETARIADEESTADODEFINANÇAS**  
**TRIBUNALADMINISTRATIVODETRIBUTOSESTADUAIS**  
**UNIDADE DE JULGAMENTO DE SEGUNDA INSTÂNCIA**

PROCESSO : **20212700100309**  
RECURSO : **VOLUNTÁRIO E OFÍCIO Nº 030/2022**  
RECORRENTE : **BRASIL NORTE BEBIDAS S/A / FPE**  
**RECORRIDA** : **2ª INSTANCIA TATE/SEFIN**  
RELATOR : **FABIANO EMANOEL FERNANDES CAETANO**  
RELATÓRIO : **Nº107 /2023/2ª CÂMARA/TATE/SEFIN**

Consta na peça exordial que o sujeito passivo foi autuado porque deixou de escriturar no livro registro de entradas, documentos fiscais relativos a aquisição de mercadorias.

Nestas circunstâncias, foi indicado como dispositivo infringido os artigos 77, inciso X, alínea “a”, item 1 da Lei 688/96.

Em sua defesa, o sujeito passivo alega nulidade por vício de motivação, ausência de infração, que as notas foram registradas e as não registradas foram de operações não realizadas, erro na apuração do crédito tributário, ao final, requer a improcedência do auto de infração.

Em decisão de primeira instância, após os analisar os argumentos defensivos e os documentos apresentados pelo autuante, o julgador declarou a parcial procedência do auto de infração.

Em recurso voluntário, o sujeito passivo apresenta as mesmas razões da defesa inicial.



**GOVERNODOESTADODERONDÔNIA**  
**SECRETARIADEESTADODEFINANÇAS**  
**TRIBUNALADMINISTRATIVODETRIBUTOSESTADUAIS**  
**UNIDADE DE JULGAMENTO DE SEGUNDA INSTÂNCIA**

Não há manifestação fiscal.

É o relatório.

**DOS FUNDAMENTOS:**

Consta na peça exordial que o sujeito passivo foi autuado porque deixou de escriturar no livro registro de entradas, documentos fiscais relativos a aquisição de mercadorias.

Nestas circunstâncias, foi indicado como dispositivo infringido os artigos 77, inciso X, alínea “a”, item 1 da Lei 688/96.

Em análise as provas apresentadas ao processo, constata-se que o sujeito passivo registrou parte das notas fiscais que compõem o crédito tributário deste auto de infração.

Em relação às notas fiscais não escrituradas, as mesmas constam como “ operação não realizada” ou “ desconhecimento da operação”, devidamente comprovada no presente auto de infração.

Sendo assim, não restou regular o crédito tributário constituído no auto de infração, devendo o mesmo ser julgado improcedente, em sua totalidade.



**GOVERNODOESTADODERONDÔNIA**  
**SECRETARIADEESTADODEFINANÇAS**  
**TRIBUNALADMINISTRATIVODETRIBUTOSESTADUAIS**  
**UNIDADE DE JULGAMENTO DE SEGUNDA INSTÂNCIA**

Nestes termos, conheço de recurso voluntário interposto e de ofício interpostos para, ao final, dar-lhes provimento, alterando a decisão singular de parcial procedência do auto de infração para IMPROCEDÊNCIA.

É como voto.

Porto Velho, 16 de maio de 2023.

**FABIANO EMANOEL FERNANDES CAETANO**  
Julgador/2ª Câmara de Julgamento/TATE/SEFIN

**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE FINANÇAS**  
**TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE TRIBUTOS ESTADUAIS – TATE**

**PROCESSO** : N° 20212700100309 E-PAT: 008.985  
**RECURSO** : DE OFÍCIO/VOLUNTÁRIO – 030/2023  
**RECORRENTE** : BRASIL NORTE BEBIDAS E FPE  
**RECORRIDA** : FPE E BRASIL NORTE BEBIDAS  
**RELATOR** : JULGADOR – FABIANO EMANOEL FERNANDES CAETANO

**RELATÓRIO** : N° 0107/23/2.ª CÂMARA/TATE/SEFIN

**ACÓRDÃO N° 0111/2023/2ª CÂMARA/TATE/SEFIN**

**EMENTA** : ICMS/MULTA – DEIXAR DE REGISTRAR, NA EFD, DOCUMENTOS FISCAIS RELATIVOS À AQUISIÇÃO DE MERCADORIAS TRIBUTADAS – INOCORRÊNCIA. Restou provado nos autos que o sujeito passivo efetuou o registro de parte das notas fiscais de entradas. Em relação às notas fiscais não escrituradas, as mesmas constam como “operação não realizada” ou “desconhecimento da operação”, não tendo sido confirmado o recebimento ou a passagem destas pelo posto fiscal de entrada do estado de Rondônia. Reforma da decisão singular de parcial procedente para improcedente o auto de infração. Recurso de ofício desprovido e voluntário provido. Decisão Unânime.

Vistos, relatados e discutidos estes autos, **ACORDAM** os membros do **EGRÉGIO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE TRIBUTOS ESTADUAIS - TATE**, à unanimidade, em conhecer dos recursos interpostos para dar provimento ao Voluntário e negar provimento ao de Ofício, reformando a decisão de Primeira Instância de parcial procedência para **IMPROCEDENTE** o auto de infração, conforme Voto do Julgador Relator Fabiano Emanuel Fernandes Caetano, acompanhado pelos julgadores Roberto Valladão Almeida de Carvalho, Juarez Barreto Macedo Junior e Manoel Ribeiro de Matos Junior.

TATE, Sala de Sessões, 16 de maio de 2023.

~~Anderson Aparecido Arnaut~~  
Presidente

**Fabiano Caetano**  
Julgador/Relator